



Só mais um passo

Após quatro anos e meio de negociações, 52 anos de guerra, 220 mil mortos e 45 mil desaparecidos, o governo da Colômbia e as Farc anunciaram em Havana, em 24 de agosto, um acordo de paz definitivo. A assinatura formal deve ocorrer em setembro, com a presença de chefes de Estado estrangeiros. O presidente Juan Manuel Santos necessita de todo o respaldo internacional que puder conseguir, pois, para entrar em vigor, o pacto, combatido pela ultradireita encabeçada pelo ex-presidente Álvaro Uribe, precisa ser aprovado em plebiscito marcado para 2 de outubro com participação de pelo menos 13% dos eleitores. A maioria das pesquisas é favorável, mas por uma margem estreita: 32,1% pelo "sim", 29,9% pelo "não" e 26,9% pela abstenção em pesquisa da Datexco à véspera do anúncio.

Itália/ Uma beleza frágil

Terremoto na Itália central deixa centenas de mortos

Um terremoto de 6,2 graus na escala Richter atingiu os Apeninos na madrugada de 24 de agosto e seu epicentro ficou a apenas 33 quilômetros daquele que em 2009, com magnitude equivalente, sacudiu a cidade de L'Aquila e matou mais de 300 pessoas. Desta vez, os mortos eram oficialmente contados em 253 ao fechamento desta edição e ainda podem chegar a mais de 400. Foi reduzida a ruínas a maior parte de quatro cidades pequenas, mas ricas em história e cultura: Nórchia, na Úmbria, Amatrice e Accumoli, no Lácio e Arquata del Tronto, nas Marcas.

Entre as perdas materiais, contam-se o museu de Nórchia dedicado ao artista conterrâneo Nicola Filotesio, que abrigava muitas de suas obras renascentistas, e a Igreja de Santo Agostinho em Amatrice, com sua rosácea e seus afrescos quatrocentistas. Entre as vítimas contam-se dezenas de turistas em busca desses monumentos, das paisagens naturais e da

gastronomia. Nórchia é tão conhecida por seus presuntos e embutidos que, na Itália, *norcino* é sinônimo de salsicheiro e *norcineria*, de charcutaria. Amatrice é famosa como pátria dos cozinheiros dos papas e do molho à *amatriciana*. Dezenas das vítimas participavam do festival anual para comemorá-lo e centenas de restaurantes italianos prometeram doar aos desabrigados 2 euros para cada prato à *amatriciana* vendido em suas casas.

Grande parte da Itália localiza-se na zona de atrito entre as placas da África e Eurásia. Embora seja o quinto país do mundo e o primeiro da Europa em construções antissísmicas, menos de 30% dos edifícios, antigos ou modernos, foram construídos ou remodelados segundo esses padrões. Podem acrescentar 60% ao preço de uma obra, mas a falta deles custou ao país 6 mil vidas, 14 mil feridos e até 200 bilhões de euros em prejuízos desde 1976. Desta vez, as perdas devem ter atingido muitas centenas de milhões.

A Semana



Moro, amigo do casal Cunha

Sergio Moro tem reservado a Cláudia Cruz, esposa do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, do PMDB, um tratamento distinto ao do empregado em relação a investigados capazes de incriminar petistas. Após afirmar que não tinha como intimar Cláudia por não saber qual era seu endereço, o juiz federal responsável pela Operação Lava Jato contrariou uma recomendação do Ministério Público e autorizou na quarta-feira 24 a devolução do passaporte da mulher de Cunha. Ela responde pelos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Hipocrisia/ Ética de fachada

Celina Leão, da Câmara do Distrito Federal, é investigada por desviar dinheiro destinado a serviços de UTI

Cai a máscara de mais um grupo de entusiastas do *impeachment* de Dilma Rousseff. Na terça-feira 23, a Polícia Civil cumpriu dezenas de mandados de busca e apreensão na Câmara Legislativa do Distrito Federal para apurar a participação de deputados em um esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares.

O alvo principal da operação é a agora ex-presidenta da Casa Celina Leão, famosa por tirar fotos com Sergio Moro e Michel Temer e carregar pixulecos e cartazes contra Dilma em sessões parlamentares. Além de Celina, são investigados os deputados Raimundo Ribeiro, do PPS, Júlio Cesar, do PRB, Bispo Renato Andrade, do PR, e Cristiano Araújo, do PSD.

A denúncia partiu da deputada Liliane Roriz, do PTB. A parlamentar gravou conversas com Celina, que falou sobre a



Ela não perde uma selfie com seus heróis Temer e Moro

mudança de finalidade de uma emenda parlamentar de 30 milhões de reais originalmente destinada ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de UTI. Segundo Liliane, parte dos recursos foi repassada a deputados.

Celina afirma que os áudios são uma retaliação do governo pelo fato de a CPI da Saúde investigar a relação do governador Rodrigo Rollemberg com um suposto esquema de propina.



O compromisso dele não é com o trabalho, e sim com o ridículo

Picadeiro/ O GAZETEIRO SEM CONFETE

DEPUTADO SÓ COMPARECE AO TRABALHO PARA FESTEJAR O GOLPE

O carnavalesco deputado Wladimir Costa (SD-PA), que se embrulhou na bandeira de seu estado natal e lançou confetes, enquanto proferia seu voto pró-*impeachment*, naquele sinistro 17 de abril, anda frequentando pouco o picadeiro. A revista *Congresso em Foco* descobriu que Costa é um dos

14 gazeteiros que faltaram a mais de um terço das sessões da Câmara Federal no primeiro semestre. Em teoria, um parlamentar faltoso poderia, pela Constituição, perder seu mandato, mas se os senhores parlamentares não se dispõem a cassar sequer o hipercorrupto Eduardo Cunha – a quem, aliás, Costa

presta vassalagem – imagine só se iriam incomodar-se com personagem tão caricato como o saltimbanco paraense. A Justiça, sim, pode pegá-lo. O Tribunal Regional Eleitoral do Pará recomendou a cassação de seu mandato por ter recebido dinheiro por fora na campanha de 2014. Costa recorreu ao TSE.



Cinema/ Golpe contra Aquarius

Crítico alinhado com a intolerância vai escolher o filme brasileiro para o Oscar

Não parece inesperado. Os escolhidos por Temer a ele se assemelham. Seu ministro da Cultura, Marcelo Calero, desagradou-se ao ver a equipe do longa *Aquarius*, liderada pelo diretor Kleber Mendonça Filho, denunciar em Cannes o golpe no Brasil. O protesto de 19 de maio correu o mundo, este que Calero não pôde calar. Mas no dia 31 daquele mês o ministro designava Alfredo Bertini secretário do Audiovisual. Desafeto do cineasta, o secretário incluiu Marcelo Petrucelli na comissão especial que escolheria o filme brasileiro a concorrer ao Oscar. Crítico da Rádio CBN,

do Grupo Globo, Petrucelli vinha de combater o longa, que tem entre seus produtores a Globo Filmes. “Filme feito com dinheiro público vai a Cannes e não leva prêmio algum”, escreveu no Twitter, entre outros posts deletérios. Mendonça protestou contra a parcialidade de Petrucelli. A classificação indicativa de 18 anos para *Aquarius*, anunciada dia 22, reacendeu a indignação. Solidários, a denunciar manobras contra o filme, os diretores Gabriel Mascaro e Anna Muylaert retiraram seus longas da briga pelo Oscar. Na quinta-feira 25, o produtor Guilherme Fiúza Zenha deixou a comissão por “razões pessoais”.

Justiça?/ O SEGUNTO ATO DE UMA BRUTALIDADE

JUIZ CULPA O FOTÓGRAFO QUE PERDEU A VISÃO EM DISPARO DA POLÍCIA MILITAR



No frenesi de protestos que incendiaram o Brasil em 2013, o fotógrafo Sérgio Andrade da Silva, a serviço de uma agência de notícias, encontrou-se diante da tropa de choque da Polícia Militar de São Paulo, que investia, com violência desproporcional de bombas e cassetetes, contra um grupo de professores. Era a tarde de 13 de junho e a própria PM reconheceria depois ter disparado 506 balas de borracha contra os manifestantes. Uma delas tirou 80% da visão do olho esquerdo do fotógrafo. Impedido de trabalhar, buscou a justa indenização por parte do Estado que acoberta

os agressores, mas acabou experimentando, isto sim, o amargo sabor de injustiça. Três anos depois, o juiz Olavo Zampol Júnior, da 10ª Vara da Fazenda Pública, não só negou os pedidos de Sérgio como transformou a vítima em culpada. “Permanecendo na linha de tiro”, o fotógrafo “colocou-se em situação de risco, assumindo, com isso, as possíveis consequências do que pudesse acontecer”, argumentou o juiz. Nas redes sociais, internautas indignados mobilizam-se para reverter a decisão de uma Justiça que, no Brasil da Lava Jato, passou a andar de mãos dadas com a truculência.

Médicos contra a saúde pública

A decisão da Câmara dos Deputados, na segunda-feira 22, confirmada pelo Senado na quarta 24, de prorrogar por mais três anos o Programa Mais Médicos reativou o preconceito de quem – como aquelas marchadeiras de verde-amarelo – acha que saúde é questão de meritocracia. Em outras palavras, os pobres e desassistidos que se danem. Nesta trilha, a Associação Paulista de Medicina (APM) manifestou-se de imediato, criticando a medida que manteve o Mais Médicos, “especialmente os profissionais cubanos, cuja contratação é marcada por obscuridades”. Assina a nota Florisval Meinão, presidente da APM. A corporação pretende fazer a opinião pública acreditar que, à falta dos voluntários de Cuba, doutores nativos estariam dispostos a sujar seus mimosos mocassins de cromo alemão nos grotões miseráveis desta nação continental.

